

Como convidar – e cultivar – pessoas

Achei interessante, pois por muito tempo nossas casas foram usadas apenas como um lugar de descanso entre férias e trabalho. Mas, depois de 2020, redescobrimos nossos espaços, o prazer de ficar em casa e também de abri-la para outras pessoas sempre que possível – e não apenas em ocasiões especiais.



Os anfitriões natos, pessoas festeiras e gregárias, fazem isso com muita facilidade – para eles, é como respirar. Mas entendo os mais tímidos e me identifico com as pessoas mais reservadas, para quem socializar pode ser mais difícil. Por isso pensei em ajudar nossa amiga dividindo o ato de convidar em etapas. E a primeira delas, é entender que a preciosa matéria prima que define o sucesso de qualquer encontro são as pessoas. Quem você convida, quantos e como aproximar diferentes grupos é o grande pulo do gato para que todos se

sintam bem e o encontro seja um sucesso.

Amigos e familiares – deveria ser o grupo mais fácil de receber: em geral não fazemos cerimônia com eles e podem ajudar no que for preciso. E estar entre pessoas próximas, acaba deixando todos mais a vontade e o encontro flui melhor.



Segunda etapa: sair da zona de conforto e misturar grupos – afinal, esse mix é que vai promover novos encontros e conexões interessantes. E não se trata de quantidade ou de abrir a casa para qualquer um mas, de saber convidar além do óbvio.

Colegas de trabalho – calma! Você não é obrigado a convidar todo o departamento, mas se você tiver um bom relacionamento com algumas pessoas de sua empresa convide, sim. E não tem problema convidar apenas alguns – se alguém for invasivo o suficiente para questionar, seja firme ou finja que não ouviu.



Convidar vizinhos – quem é tímido costuma passar anos sem saber que cara tem o vizinho. Mas é um erro, pois embora alguns possam ser desagradáveis (ou mesmo insuportáveis), outros, podem ser uma grata surpresa. Conheço mais de um caso em que vizinhos acabaram se tornando grandes amigos e até mesmo expandindo o grupo formando uma poderosa rede de apoio local. E sim, é uma ótima maneira de fortalecer os laços com a sua comunidade – por que não?

Amigos de interesses em comum – se você participa de clubes, grupos ou atividades com pessoas que compartilham os mesmos interesses, pode convidá-las também em sua casa. Encontrar essas pessoas em outro ambiente além do grupo em comum pode ser salutar (e uma bem vinda variação) ainda mais se você misturar convidados da família ou até mesmo colegas.

Dica – não convide gente demais, prefira grupos menores – e o limite é quantos você pode acomodar bem em casa. Assim permite que as pessoas conversem, interajam de fato e formem algum tipo de vínculo. E se divertam claro, que ninguém é de ferro!